

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE	
Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026	
Servidor(a): Fernando Otremba	
Cargo: Contador	Matrícula SIAPE: 2160764
Unidade de Lotação: Seção de Patrimônio - SEPAT	
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV (X) RSC V ou () RSC VI	
1. APRESENTAÇÃO	
O presente memorial tem por finalidade apresentar, de forma clara e objetiva, minha trajetória profissional, evidenciando os saberes, competências e experiências desenvolvidos ao longo do cargo de Contador na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA de acordo com os requisitos estabelecidos para o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC-PCCTAE. Fui admitido na UNILA em 08 de setembro de 2014, no cargo de Contador, ingressando primeiramente na Coordenadoria de Infraestrutura - COINFRA e posteriormente removido para a Seção de Patrimônio - SEPAT, onde tenho permanecido desde 17 de março de 2014. Durante minha trajetória, além de continuar me capacitando profissionalmente, minhas responsabilidades no setor progrediram, atuando como substituto de chefia em 15 de abril de 2016, e passando para chefe do setor em 22/11/2017, onde tenho permanecido na função até o momento. Minha experiência profissional tem sido constituída na área de gestão patrimonial, com apoio nas tomadas de decisões, planejamento e levantamento de materiais. Registro e controle de bens permanentes, gerenciamento dos Módulos Patrimônio Móvel e Imóvel, Biblioteca, SIGAdmin e SPUNET. Elaboração de guias, manuais e planilhas para as rotinas pertinentes ao setor. O documento está estruturado conforme os requisitos estabelecidos no art. 3º do Decreto nº 13.048/2026, demonstrando de forma analítica como a minha trajetória profissional atende ao nível de reconhecimento do RSC-V.	
2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO	
Ao longo da carreira, mesmo tendo iniciado na COINFRA, desenvolvi minhas atividades sempre voltadas à área patrimonial, atuando principalmente no apoio dos controles de registros de bens permanentes móveis e imóveis da universidade. A experiência profissional adquirida na área privada, antes do exercício na função pública, serviu de bagagem para lidar com as questões pertinentes aos registros patrimoniais que são de minha competência até hoje. Tenho atuado ativamente no gerenciamento do Módulo Patrimônio Móvel do SIG, propondo melhorias e no apontamento de inconsistências do sistema. Tendo sido o responsável pela implantação de todos os registros patrimoniais, antes controlados em planilhas eletrônicas, para o SIPAC em fevereiro de 2016. Os fluxos de trabalhos dentro do setor e entre setores têm sido melhorados periodicamente através da experiência adquirida na gestão patrimonial. E recentemente coordenando os trabalhos e também apoiando nos registros do acervo de material bibliográfico, com as atividades concluídas em 2026. Desde 2014 desenvolvi apoio às chefias imediatas nas questões relacionadas aos inventários anuais obrigatórios do setor público, minutando textos referentes às portarias de constituição e nomeação das comissões de levantamento patrimonial, memorandos e ofícios. Bem como confeccionando materiais de apoio na divulgação dos trabalhos por meio dos boletins LSU e ministrando os treinamentos necessários antes dos trabalhos das comissões. E após os trabalhos das comissões, coordenando atividades para regularização da carga patrimonial dos setores responsáveis. No apoio à PROAGI referente aos apontamentos da auditoria interna, sob a minha responsabilidade, a Seção de Patrimônio atuou sempre com disposição para corrigir ou melhorar seus fluxos de trabalhos e controles procurando assim atender às recomendações expedidas, visando a regularidade e transparência institucional. Durante o ano de 2021 fiz parte do grupo de trabalho responsável pelos estudos para a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS, que seria utilizado em paralelo ao SIG para controle de estoques de almoxarifado, bens patrimoniais e frotas de veículos na UNILA. Porém, após a participação em diversas oficinas promovidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN e uma análise cuidadosa no setor de materiais, decidi-se pela não implementação como precaução às dificuldades de operacionalização nos setores envolvidos, evitando-se com isso possíveis retrabalhos desnecessários para a instituição. Atuei como membro da primeira comissão responsável pelo desfazimento de bens permanentes móveis da universidade, onde foram adquiridas experiências necessárias para os trabalhos posteriores de descarte de materiais inservíveis, gerando com isso eficiência nos recursos e nos espaços disponibilizados para a instituição. Importante destacar aqui a necessidade de capacitação antes dessa ação e o repasse do conhecimento adquirido para toda a equipe envolvida após a entrada em vigor do Decreto 9.373/2018 e legislações posteriores. A integração do conhecimento acadêmico e empírico durante minha trajetória no setor de materiais tem contribuído para a eficiência no gerenciamento dos recursos públicos dentro da instituição, desde a entrada, registro, controle, guarda, reaproveitamento até o correto descarte.	
3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)	
I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (Relacionar com requisito I)	

Atuei como membro suplente da Comissão Permanente de Recebimento de Materiais, responsável por receber e conferir quantitativa e qualitativamente materiais e serviços. A comissão atuava com o apoio das áreas técnicas na qual competia atestar as aquisições de alto valor financeiro.

A participação na comissão permitiu obter experiência na condução dos processos de aquisição, com observância às conformidades das especificações técnicas, termos de referências ou projetos básicos, e ainda com os pareceres técnicos aprovados no processo licitatório.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (Relacionar com requisito II)

Ao longo da trajetória de experiência adquirida no setor de materiais verificou-se a necessidade de parametrizar e registrar as rotinas de trabalho. Assim, com o apoio de outros setores foi possível formular materiais institucionais para dar transparência às ações desempenhadas na Seção de Patrimônio.

Atuei como colaborador na confecção de subprocessos dentro da PROAGI com o objetivo de apoiar a implantação da gestão de processos, para uma maior cooperação e integração entre os diversos setores da universidade.

No que compete à minha profissão propriamente dita, verifica-se nos certificados apensados, minha disposição em uma formação continuada no intuito de acompanhar as alterações nas legislações e assim buscar introduzir novas práticas às rotinas desenvolvidas na Seção de Patrimônio. Importante destacar que minha última progressão por capacitação foi em 08/03/2019 conforme Portaria PROGEPE nº 621/2019, todos os certificados apresentados no requerimento são posteriores a esta data, não gerando assim percepção de remuneração anterior.

Os conhecimentos adquiridos visam a aplicação de revisões em instruções normativas, confecção de manuais, procedimentos operacionais e instruções de trabalho. Contribuindo no aperfeiçoamento dos trâmites processuais, orientação aos servidores envolvidos, e na eficiência do controle de materiais da instituição.

III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (Relacionar com requisito III)

Não possuo premiações ou reconhecimentos públicos dentro dos critérios previstos para este requisito. Entretanto, a inexistência de pontuação neste item não compromete o atendimento dos requisitos mínimos exigidos para o nível requerido.

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas (Relacionar com requisito IV)

Tenho atuado também como fiscal de execução de alguns contratos e assim juntamente com outros colegas, a atribuição de fiscalização visa na observância das atividades executadas pela contratada previstas no Manual de Procedimentos de Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos, especialmente as atividades relacionadas a registro de ocorrências, à verificação da execução e da qualidade dos serviços, de acordo com as especificações, planejamento e programação, à avaliação de desempenho da contratada, ao auxílio aos Gestor na negociação de preços novos e proposição de quantitativos das planilhas de custos.

No que compete à atuação como fiscal técnico nas aquisições de materiais, a responsabilidade é de efetuar as ocorrências no Relatório de Fiscalização em observância a correta aplicação dos recursos públicos.

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento (Relacionar com requisito V)

Desde 2014 minhas atribuições na Seção de Patrimônio têm se concentrado nas classificações orçamentárias, imprescindíveis para a gestão patrimonial; incorporações orçamentárias e extraorçamentárias, impactando na execução contábil; confecção e revisões em normas de gestão de patrimônio; operacionalização de desfazimentos de bens móveis e procedimento de baixa; apoio nos levantamentos de inventários anuais obrigatórios; observância às rotinas de controle interno aplicáveis à gestão patrimonial; confecção periódica de relatórios referentes a depreciação, conforme as normas contábeis e legais vigentes.

E em paralelo a isso, desde 2017 atuo como chefe do setor, sendo responsável pelo gerenciamento das atividades, coordenação da equipe, planejamento de ações, definição de procedimentos internos, acompanhamento e execução dos processos de pagamento/aquisição, doação, e desfazimento.

O exercício dessas funções proporcionou o desenvolvimento de competências gerenciais, de liderança, planejamento, gestão de pessoas e tomadas de decisões, contribuindo para o aprimoramento da gestão patrimonial da instituição.

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico (Relacionar com requisito VI)

Até o momento não tenho produzido, prospectado ou difundido conhecimento científico ou técnico que atenda a este requisito. Para tanto, a falta de pontuação neste item não compromete o atendimento dos requisitos mínimos exigidos para o nível pretendido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a trajetória aqui delineada não se limita ao cumprimento estrito de deveres funcionais, mas revela uma maturação profissional contínua no âmbito da Unila. Os saberes adquiridos não foram passivos, mas sim difundidos e institucionalizados, contribuindo para a eficiência da administração pública.

Diante do exposto, verifica-se que minha trajetória profissional evidencia o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, que qualificam a execução das atribuições do cargo e contribuem de forma relevante para o aprimoramento institucional, atendendo aos critérios para concessão do RSC-PCCTAE no nível V.